

AVALIAÇÃO DAS PRETENSÕES PROFISSIONAIS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E AGRONEGÓCIOS DA UNESP - CAMPUS EXPERIMENTAL DE TUPÃ.

Igor H. N. Ura, Sandra C. Oliveira, Victor M. di Marco, Robson R. Celoto, Mariana H. Vilhena, Marcelo Coutinho – Inter-áreas – Curso de Administração de Empresas e Agronegócios – Campus Experimental de Tupã.

O Campus Experimental de Tupã da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho iniciou suas atividades no segundo semestre do ano de 2003, com a implantação do curso de Administração de Empresas e Agronegócios para uma turma de quarenta alunos no período diurno. Atualmente, o campus conta com seis turmas, das quais, quatro frequentam o período diurno e duas o período noturno. As pretensões profissionais almejadas pelos alunos é um assunto de grande relevância nesta fase, uma vez que três turmas já completaram mais da metade dos créditos exigidos no curso. Além disso, o conhecimento de tais pretensões possibilitaria aos professores, agentes diretamente envolvidos no processo, direcionar ações que contribuam para a formação profissional desses estudantes.

Com o objetivo de conhecer as pretensões profissionais dos estudantes do curso de Administração de Empresas e Agronegócios, o “Projeto Opiniões”¹ realizou uma pesquisa a fim de identificar o perfil desses alunos, obter informações sobre a área pretendida pelos mesmos após o término do curso, bem como quantificar aqueles que ainda não decidiram em qual área desejam trabalhar. A pesquisa foi realizada durante o mês de junho de 2006 e foram entrevistados, de forma direta, os estudantes das três turmas mais adiantadas do curso: sexto semestre diurno, quinto semestre diurno e quinto semestre noturno. Estes responderam um questionário estruturado com perguntas abertas e de múltipla escolha. Depois de coletadas as informações, estas foram codificadas, tabeladas e analisadas usando ferramentas da estatística descritiva.

Em relação ao perfil dos estudantes entrevistados, a análise estatística dos dados mostrou que 46,6% são do sexo feminino e 53,3% do sexo masculino, com idade média de 21,6 anos. Destes, cerca de 32% cursaram o ensino médio em escola pública, 55% em escola privada e o restante de forma mista. Além disso, a pesquisa identificou que aproximadamente 61% dos alunos fizeram cursinho para ingressar na universidade. Outra informação obtida foi que a maioria dos estudantes, aproximadamente 91%, não é do município de Tupã. Tais características são bastante comuns em universidades públicas.

Uma outra questão buscou quantificar os estudantes que trabalhavam antes de cursar a faculdade e os que trabalham atualmente. Cerca de 69% destes não trabalhavam antes de ingressar na UNESP, e 75% disseram que não trabalham atualmente. A estes números podem ser atribuídas diferentes razões, tais como: o desejo de dedicar-se exclusivamente à universidade pública, bolsas de auxílio oferecidas a alguns dos estudantes entrevistados, ou mesmo pela falta de oportunidade. Quando questionados sobre o motivo que os levou a cursar Administração de Empresas e Agronegócios, a maioria dos estudantes (aproximadamente 82%) respondeu que acredita na profissão. Os demais disseram que a influência dos pais e o número de candidatos por vaga foram os principais fatores que influenciaram na escolha da profissão.

No que diz respeito à área pretendida pelos estudantes após o término da graduação, 81,3% destes têm a intenção de atuar na área empresarial, enquanto que, 8,3% dos entrevistados pretendem dedicar-se à área acadêmica. Dentre as opções existentes, os setores de atuação que mais despertam interesse são os de produção, economia, finanças, logística e contabilidade. O restante (10,4%), ainda permanece em dúvida, seja pelo interesse em ambas as áreas, ou por falta de conhecimento das mesmas.

Em relação aos estudantes que optaram pela área acadêmica, aproximadamente 71% já têm alguma ou mais de uma instituição em vista para a continuação de seus estudos. As instituições mais citadas foram ESALQ-USP, FEA-USP, UFSCAR e UNICAMP. Os demais (29%) ainda estão em dúvida quanto à instituição desejada.

¹ O “Projeto Opiniões” consiste num grupo de estudantes da UNESP-Tupã responsável pelo planejamento e execução de pesquisas de opinião. O principal objetivo do “Opiniões” é trabalhar com informações como meio de se construir uma universidade melhor.

Em relação aos estudantes que optaram pela área empresarial, a pesquisa mostrou que cerca de 90% pretendem continuar estudando após o término do curso. Destes, 65% almejam algum tipo de especialização, 13% pretendem prestar mestrado/doutorado, 16% desejam fazer algum curso no exterior e cerca de 6% têm a intenção de ingressar em outra graduação. Além disso, dos que pretendem atuar na área empresarial, a maioria dá preferência às empresas privadas (aproximadamente 60%), enquanto que, 10% dos entrevistados querem ter o seu próprio negócio e 9% pretendem dirigir-se ao setor público. Os demais têm a intenção de atuar em empresas da família, como consultores ou autônomos. Quanto à região ou cidade de preferência para atuação, cerca de 72% dos estudantes declararam não almejar uma cidade ou região específica, pois vão se dirigir para locais onde houver oportunidades de emprego. O restante deseja atuar em regiões próximas às de suas famílias.

De uma forma geral, observou-se que os estudantes buscam, ao término do curso, dar prosseguimento aos estudos, principalmente por meio de cursos de especialização. Tal preocupação revela a busca pelo aprimoramento dos conhecimentos obtidos na universidade, pois esta passa ao aluno um conhecimento mais abrangente do que específico. A área pretendida para atuação é a empresarial, provavelmente por oferecer maiores perspectivas futuras de crescimento profissional e salarial, embora tenha uma alta porcentagem de indecisos quanto à carreira. Além disso, observou-se que a área privada é aquela cujo interesse é maior em decorrência da diversidade de opções de emprego oferecidas.

Referências Bibliográficas

- BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. Estatística Básica. São Paulo, Saraiva, 2004.
COSTA NETO, P.L. Estatística. São Paulo, Edgard Blucher Ltda., 2002.
FONSECA, J.; MARTINS, G.A. Curso de Estatística. São Paulo, Atlas, 1996.
FONSECA, J.; MARTINS, G.A. ; TOLEDO, G. Estatística Aplicada. São Paulo, Atlas, 1995.
KASMIER, L. Estatística Aplicada à Economia e Administração. São Paulo, Makron Books, 2004.
MAGALHÃES, M.; LIMA, A. C. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo, EDUSP, 2004.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. São Paulo, Atlas, 2002.
MEYER, P. Probabilidade: Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro, LTC, 1983.
SPIEGEL, M. Estatística. São Paulo, Makron Books, 1993.
SPIEGEL, M. Probabilidade e Estatística. São Paulo, Makron Books, 1978.
STEVENSON, W.J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo, Harbra, 2001.
TOLEDO, G.L.; OVALLE, I.I. Estatística Básica. São Paulo, Atlas, 1995.

Bolsa: Projeto Opiniões – Financiado pela PROEX-UNESP.